

Concentrações e formas de aplicação de substâncias húmicas na aclimatização de mirtilheiro 'Woodard'. Oliveira, B.A.S.¹; Assis, A.M.¹; Mattos, M.G.; Ramm, A.¹; Maciejewski, P. ¹; Schuch, M.W.; ¹Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Autor responsável: brunah.andressa@gmail.com

Uma das técnicas utilizadas para a propagação de mirtilheiro (*Vaccinium* sp.) é a micropropagação, que propicia a obtenção de mudas de qualidade e em quantidade. Neste método, a aclimatização é uma das etapas considerada crítica, sendo necessário a adoção de estratégias para minimizar as perdas e acelerar o crescimento das mudas, tais como o uso de substâncias húmicas e de substrato adequado. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de concentrações e formas de aplicação de substâncias húmicas na aclimatização de mirtilheiro 'Woodard' em substrato vermiculita. O experimento foi realizado de setembro a novembro de 2019 no Laboratório de Propagação de Plantas Frutíferas e em casa de vegetação, ambos pertencentes a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel- UFPel. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema bifatorial (concentrações de substâncias húmicas (Solohumics[®]) (0; 1; 2 mg L⁻¹) e formas de aplicação das mesmas (imersão por 24h, com pulverização a cada 7 dias (A) e pulverização diária (B)), totalizando nove tratamentos com cinco repetições. Cada repetição foi constituída de uma embalagem plástica transparente articulada Sanpack[®] (22 x 14 x 10 cm), com 10 microestacas por embalagem. As microestacas foram provenientes do cultivo *in vitro*, com 2,5 ± 0,1 cm de comprimento e, aos 60 dias após o enraizamento, foram retiradas dos frascos e lavadas em água corrente para a remoção do meio de cultivo. Em seguida, no tratamento com substâncias húmicas por imersão, o sistema radicular foi imerso em solução por 24 horas. Posteriormente, foram acondicionadas nas embalagens, previamente preenchidas com um litro de vermiculita grânulos médios e hidratadas com 500 mL de água destilada. Após, foram mantidas em casa de vegetação com temperatura controlada de 25±2°C. A irrigação foi realizada com 25 mL de água destilada por embalagem, a cada 3 dias, em média, e a aplicação das substâncias húmicas, conforme o tratamento, mantendo-se as embalagens fechadas para evitar a desidratação. Após 60 dias avaliou-se: sobrevivência (%), número de raízes e comprimento da maior raiz (cm). Com relação ao substrato, foi realizada a caracterização das propriedades físicas e químicas, no início e final do experimento, sendo obtidos, em média, 6,1 de pH em água na relação 1:1; 03 de condutividade elétrica (dS m⁻¹) e 482,31 para a capacidade de retenção de água (mL L⁻¹). Para a sobrevivência, a pulverização diária na concentração de 2 mg L⁻¹ de substâncias húmicas e o tratamento sem essas substâncias proporcionaram 100% de plantas sobreviventes. De modo semelhante, na pulverização diária com 2 mg L⁻¹ de substâncias húmicas as plantas apresentaram maior número de raízes, com 5,84 raízes. Em relação ao comprimento da maior raiz, a maior média foi obtida quando utilizada 2 mg L⁻¹ de substâncias húmicas e pulverização diária, com 5,24 cm. Dessa forma, a utilização de 2 mg L⁻¹ de substâncias húmicas e a pulverização diária são as mais indicadas para a aclimatização de mirtilheiro 'Woodard' em substrato vermiculita.

Palavras-chave: *Vaccinium* sp.; bioestimulantes; pequenas frutas.